

SAZONALIDADE NA INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE-SC: SUBSÍDIO PARA IMPLANTAÇÃO DA VACINA CONTRA O VÍRUS INFLUENZA NO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Defesa:

21 de fevereiro de 2005

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira (Orientadora)

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (Co-Orientadora)

Profa. Dra. Tadiana Maria Alves Moreira (Membro Externo)

Prof. Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveira (Membro interno)

Resumo:

A gripe é uma doença infecciosa aguda, contagiosa, causada pelo vírus influenza e que acomete o trato respiratório. Os três tipos sorológicos deste vírus (A, B e C) são mutáveis e atingem pessoas de todas as faixas etárias. Estas mutações permitem constituir cepas virais antígenicamente distintas a cada período, ocasionando epidemias e pandemias, sendo que as infecções gripais no inverno são mais frequentes e ocasionam internações e óbitos principalmente em crianças e idosos. Este estudo visou contribuir para a implantação da vacina contra o vírus influenza para as crianças de 6 meses a 4 anos de idade em um município de médio porte. Teve como objetivos avaliar o coeficiente de incidência de pneumonia em Joinville-SC de 1998 a 2002, durante o período de inverno, verificar a correlação entre o clima e o número de internações por pneumonia e validar a necessidade da utilização da vacina contra o vírus influenza como forma de prevenção da pneumonia nas crianças. As fontes utilizadas foram as bases de dados do Sistema de Internações Hospitalares do Ministério da Saúde nas quais se identificou o diagnóstico de pneumonia em crianças de 0 a 4 anos de idade e os dados de temperatura obtidos junto à Estação Meteorológica da Univille. Os resultados indicam que existe uma forte correlação entre as temperaturas baixas e a elevação do número de internações por pneumonia na faixa etária de 0 a 4 anos de idade, sugere-se a utilização destes dados como contribuição e subsídio para a implantação rotineira da vacina contra influenza para a faixa etária acima de 06 meses, como uma estratégia de saúde pública para prevenir a ocorrência desta morbidade.